



NS EM AÇÃO

#191

2 / 2023 (134)

1.000 emissões em Oito Meses !

1.000 números de periódicos NSDAP/AO - em 23 línguas - foram publicados em apenas oito meses.

As línguas incluem: alemão, inglês, francês, italiano, espanhol, português, romeno, holandês, dinamarquês, sueco, finlandês, lituano, letão, estónio, húngaro, grego, polaco, checo, eslovaco, esloveno, russo, ucraniano, e japonês.

Os semanários estão apenas online. Os semanários estão tanto online como impressos. Ambos podem ser descarregados gratuitamente a partir de nsdapao.org.

Graças ao SEU Voluntariado e aos SEUS Donativos !

NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFGABENORGANISATION

September 2023 21. April 2023 (134)

Der Kampf geht weiter !

Seitlang haben nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 in der internationalen Bewegung wieder als 2. parte in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Maßnahmen von Massenmord, Vertreibung, Verfolgung und Verdrängung haben nicht nur zugeführt, die Karte der gesamten Welt sondern auch gebildet. Folgende Artikel helfen zu verstehen.

Alle Nationalsozialisten sind weiterhin arbeitslos. Völkern und Rassengruppen stellen Schicksal an Schicksal zu Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völkern.

Der Kampf geht weiter stärker geworden, aber die Gefahr des biologischen Völkermord ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Die unermessliche Gefahr ist also dabei, das Volkstum - gegen alle weißen Völkern (!) zu kämpfen. Keine Mittel sind Einschränkung, Überforderung und Rassenmord.

Ob "Agg" oder "Völkern", ob im Weltkrieg oder im Rassenkrieg, ob im Propagandakrieg, bewahrt oder auf neuen Schlachtfeldern, aber der Internationale Sozialismus ist unser Pfeiler!

Hilf Hitler!
Gottfrid Lenz

TROTZ VERBOT NICHT TOT !

Boletín de Noticias NS
www.nsdapao.org

#1885 18.04.2023 (134)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Informe frontal
Entrevista con Molly
Tercera parte

NSK: Sus proyectos actuales están obviamente relacionados con la filosofía y el arte.

Describe su opinión sobre el impacto de estos temas en la política.

Molly: Bueno, tanto de seguir actualizando la galería de fotos, pero sobre todo me he concentrado en Adolf Hitler y el Ejército de la Humanidad (www.reinigungsbewegung.com/truth.htm) Estoy en 21 páginas ahora, y tengo muchas más que hacer. Establecer la Segunda Guerra Mundial es un absoluto campo de minas de información. Durante información sobre una cosa y te encuentras con dos cosas más para investigar. Se trata un poco como si fueras un arqueólogo, desenterrando el pasado enterrado. Un pasado que prefieren no saber a la luz. Prefieren volver a agradecer a Internet la avalancha de información y fotografías. A lo largo de los años han sabido a la luz cosas extraordinariamente cosas.

the **NEW ORDER**

Number 276 (134) 21. April 2023

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defamation have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware countries and racial kinship fight side by side for the preservation.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folks. He means we anti-White investigations, culture distortion, and race-mixing.

"Wholes" "Agg" or "Völkern", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind, every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gottfrid Lenz

TROTZ VERBOT NICHT TOT !

Enciclopédia - Michael Kühnen

5 - ARABER

A raça Semítica é um híbrido independente entre as três raças principais (branca, preta, amarela) com características típicas de raça estável. A sua área de povoamento é toda a costa mediterrânica do Norte de África, até à área de povoamento puramente negroide na África Central, bem como o Próximo Oriente até às fronteiras da área de povoamento dos turcos e dos persas (ver também Parsees e Indo-Europaísmo Oriental).

O núcleo étnico da raça semita é a família de povos dos árabes, cuja área de origem é a vastidão da península árabe, mas que, devido à dinâmica de conquista do Islão, se expandiu por toda a área, acima referida, maior e a moldou, mas que no processo absorveu diversos elementos raciais, o que levou à diferenciação em diferentes povos. No entanto, os árabes devem ser considerados como uma unidade, que é também apoiada pela existência de um movimento nacional árabe e pelas suas incansáveis tentativas de criar uma nação árabe própria.

Os árabes são os aliados naturais de uma Europa nacional-socialista:

O nacionalismo árabe, tal como o nacionalismo europeu, luta contra o imperialismo e pela liberdade. O nacional-socialismo e o islamismo estão também unidos pela luta contra a servidão de interesses como condição prévia para o socialismo não-marxista. E finalmente, a nação árabe sofre com o terror do sionismo, que estabeleceu o seu Estado pirata de Israel em solo árabe e em parte matou e expulsou o povo árabe dos palestinianos, em parte subjugou-os e oprime-os até aos dias de hoje. O sionismo, porém, é conhecido por ser o principal inimigo do nacional-socialismo, que se opõe impiedosamente aos sionistas que lutam pelo domínio mundial. Tudo isto são condições prévias para a formação de uma Grande Área Árabe-Europeia, que tornará possível a superação do imperialismo das superpotências, construir uma ordem económica socialista e sem juros e esmagar as pretensões do Sionismo.

A unidade da região euro-árabe como espaço de vida comum tem profundas raízes históricas desde a época romana e permitirá a liberdade e auto-suficiência de todos os povos que nela vivem, bem como a independência do domínio imperialista na política, economia, defesa nacional e cultura. É por isso que o nacional-socialismo da nova geração se esforça pela criação do Quarto Reich como uma ordem comum da Europa, do Norte de África e do Próximo Oriente.

A ponte entre as raças é formada pelos múltiplos fragmentos de raça ariana (ver arianos) nas áreas de povoamento árabes - por exemplo, as tribos berberes do Magrebe, os coptas de Aegpia, os descendentes cristãos dos cruzados no Líbano ou os curdos. Têm de ser promovidos em todos os aspectos, reforçados e reintegrados na raça ariana, a fim de os deixar agir desta forma como um escalão do império vindouro, cujo princípio básico não é, evidentemente, a miscigenação impulsionalada pelo internacionalismo, mas baseia-se na exigência de segregação racial.



6 - MOVIMENTO LABORAL

A industrialização crescente no habitat da raça ariana (ver arianos) produziu cada vez mais trabalhadores industriais nos últimos cem anos e ao mesmo tempo agravou a uma escala tremenda o carácter explorador do capitalismo. As principais vítimas deste capitalismo foram os trabalhadores industriais, que se tornaram a

classe social mais empobrecida e oprimida - a classe trabalhadora. Irresistivelmente, o protesto contra a sua pobreza desesperada e o seu anseio por uma ordem socialmente justa sem exploração e opressão - o seu anseio pelo socialismo - cresceu dentro deles. O portador deste protesto e deste anseio tornou-se o movimento operário, a sua forma de expressão a luta de classes.

Desde cedo, o movimento operário ficou sob a influência predominante do marxismo e adoptou o seu dogmatismo político e ideológico: a crença na igualdade de todas as pessoas. O internacionalismo e outros princípios anti-espécies e anti-naturais alienaram completamente a classe trabalhadora do seu povo, da sua nação, da sua raça e das suas tradições.

A classe trabalhadora seria a portadora internacionalista de uma revolução mundial marxista. Esta concepção do objectivo transformou desde cedo o movimento operário na ferramenta e manipulação da massa sionista na sua luta pelo domínio mundial, alienando-a assim da sua verdadeira tarefa.

Por outro lado, contudo, a situação da classe trabalhadora sob o capitalismo e a necessidade da luta de classes era inegável. Até ao início da Primeira Guerra Mundial, o movimento operário foi incapaz de escapar a esta trágica dicotomia entre necessidade e justificação e o seu abuso por parte dos líderes da classe trabalhadora, por detrás dos quais estavam os interesses do poder sionista, e assim permaneceu ineficaz em termos de política de poder, mesmo que fosse capaz de aliviar e superar concretamente algumas queixas.

A deflagração da Primeira Guerra Mundial provocou um despertar nacional esmagador em todos os povos Arianos envolvidos, varrendo a assombração do internacionalismo e integrando a classe trabalhadora na comunidade de vontades da nação.

Na Primeira Guerra Mundial, o trabalhador europeu, com vontade própria e consciente, tornou-se um membro da comunidade nacional! E confirmou esta vontade com o seu sangue e com a morte do centésimo milhar de soldados. No entanto, no final da guerra, e no período do pós-guerra, tornou-se evidente que as democracias ocidentais com o seu capitalismo liberal rejeitaram este sacrifício e continuaram a enganar, explorar e oprimir a classe trabalhadora. Assim, o marxismo reconquistou uma parte da classe operária decepcionada que o tinha rejeitado unanimemente em 1914/25 JdF.

Mas no Nacional Socialismo e no Fascismo essas forças políticas cresceram na Europa, que se tornaram os herdeiros do movimento operário e levaram o legado da vontade da classe trabalhadora de 1914/23 JdF para as suas tradições e tornaram-no politicamente fecundo.

Na Alemanha, este movimento nacional de trabalhadores formou o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães. Este partido é herdeiro e executor do movimento operário alemão e começou a superar o capitalismo liberal, a construir o socialismo, a fazer do trabalhador um membro igual da comunidade nacional e a impor a classe trabalhadora como ética obrigatória da Nova Ordem a todos os camaradas nacionais. Em contraste, a tradição marxista do movimento operário tornou-se reaccionária desde 1914/ 25 JdF (ver também reacção).

7 - TRABALHADORA

A revolução nacional-socialista substitui a era burguesa com a Nova Ordem, cujo portador é o trabalhador. O termo "trabalhador" engloba tanto a classe trabalhadora como um grupo social concreto, dependente e trabalhador manual na comunidade nacional, como a atitude nacional-socialista em relação à vida, que é caracterizada pelo idealismo de valores.

A criação de uma verdadeira Volksgemeinschaft, que o Nacional-socialismo procura como pré-requisito da Nova Ordem, só é possível se a classe trabalhadora se integrar na nação com convicção e entusiasmo, uma vez que, tendo em conta a crescente decadência da classe alta e da burguesia do mundo ocidental menos, as forças mais valiosas e mais susceptíveis de permanecer saudáveis do povo encontram-se na classe trabalhadora.

A vitória do trabalhador para a nação - e assim a superação da luta de classes e a vontade de

uma comunidade nacional - só é concebível, contudo, se a própria nação do trabalhador se tornar a sua pátria consciente, na qual ele é plenamente reconhecido com as suas realizações, devidamente recompensado e tratado de forma justa. Isto é realizado pelo socialismo völkisch com a sua igualdade de direitos e deveres, tal como expresso na Alemanha nas exigências socialistas do programa do partido do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães.

Para além disso, porém, o Nacional-socialismo também compreende pelo operariado uma nova atitude em relação à vida, eticamente enraizada no idealismo de valores, cujo ideal mais elevado - valor e significado da vida humana - é a comunidade:

Quem, de acordo com as suas aptidões, inclinações e capacidades, está empenhado no seu lugar e com toda a sua força para a comunidade nacional, quem se esforça por reconhecer e desenvolver todos os seus talentos, todo o seu eu, e ao fazê-lo se coloca ao serviço da comunidade nacional, percebe a ética de ser um trabalhador, é um trabalhador na e para a comunidade nacional!

Para este fim, o Nacional Socialismo educa todos os camaradas do povo, clarificando assim a nobreza do trabalho e unindo os criadores de todos os estratos e grupos de um povo numa comunidade de trabalho - e assim do esforço para a preservação e desenvolvimento da espécie:

"VOCÊ NÃO É NADA, O SEU POVO É TUDO"!

Este lema nacional-socialista da classe trabalhadora não proclama a inutilidade da vida individual, mas apenas deixa claro que esta vida só se torna valiosa e significativa quando é compreendida e vivida ao serviço da comunidade nacional e como trabalho para a sua sobrevivência e desenvolvimento superior. "Criando abnegadamente em vez de egoisticamente agarrar", é isso que distingue o trabalhador do cidadão, a futura Nova Ordem do mundo de hoje menos. A tarefa de um partido é criar e reunir tais trabalhadores:

de um partido do bem comum contra tal do interesse próprio

de um partido de idealismo contra o materialismo

um partido de revolução contra o do mundo burguês

de um partido do povo contra o do internacionalismo

de um partido de trabalho contra o do lucro

Este partido quer fazer nascer a Nova Frente - é o Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães a ser fundado de novo!

8 - FRENTE DE TRABALHO

O nacional-socialismo luta por um völkisch socialismo, que se exprime na ordem económica de corporativismo encarnado. No período de luta, só o partido (ver National Socialist German Workers' Party) é o portador da vontade e da organização política de vanguarda nesta luta pela comunidade socialista do povo; após a revolução, o Estado, através de uma mobilização política total, também tornará possível e realizará a construção do socialismo, dando assim forma à Nova Ordem.

Tal como o partido primeiro luta pelo poder e depois inicia a mobilização total a todos os níveis da existência do Estado, também esta tarefa de organizar a vanguarda política, de levar a vontade e promover a mobilização total no campo da economia nacional e assim dentro das cor-

porações recaí sobre a frente laboral.

A Frente Laboral é uma subdivisão e, portanto, faz parte do Partido Nacional Socialista. Está comprometida com a ética dos trabalhadores, representa os interesses económicos de todos os trabalhadores e facilita a implementação do planeamento central da economia nacional no terreno, ou seja, nas fábricas e organizações económicas.

A frente de trabalho está dividida em associações profissionais, associações de fábricas e células fabris; tem uma participação de um terço em todas as fábricas e empresas acima de uma dimensão mínima (ver participação nos lucros) e também nomeia candidatos para as eleições dos conselhos de empresa e órgãos autónomos das empresas, que devem e devem prevalecer nas eleições pessoais livres.

A Frente Laboral não é uma instituição estatal, mas uma subdivisão do partido e, portanto, antes e depois da revolução, praticamente o movimento sindical. Inclui tanto empregadores como empregados, com base na visão do mundo nacional-socialista e no programa do partido.

Os esforços da Nova Frente no seu trabalho de célula fabril e no apelo a um movimento sindical livre servem, portanto, em última análise, para construir esta frente de trabalho. Na fase actual da luta política, a construção da frente de trabalho terá lugar com a ajuda de uma organização de massas da Nova Frente, mas ainda mais do que é habitual, há que ter o cuidado de que esta permaneça completamente sob o controlo dos quadros, para que a frente de trabalho que a constrói e dela emerge possa efectivamente mais tarde levar a cabo a sua tarefa de liderança nacional-socialista na economia nacional e nas suas corporações.

9 - ARIER

Aryan é o termo do Nacional Socialismo da nova geração para os membros da raça branca, que é - para além do negróide "preto" e do "amarelo" mongol - uma das três grandes raças. Estes três tipos de seres humanos e as formas raciais intermédias e mistas, criadas por misturas raciais, determinam a natureza e a história da humanidade pela sua luta pela existência (ver também luta de classes).

Consequentemente, os arianos são os membros da espécie humana branca, que por sua vez está dividida em três tipos raciais: Nórdicos, Ocidentais e Orientais, que formam as famílias dos povos germânicos, românicos e eslavos. Além disso, havia os restos do indo-europeu oriental, bem como fragmentos raciais arianos no Norte de África e na Turquia (ver árabes e turcos).

A área de colonização das grandes raças arianas é a grande área europeia incluindo Norte de África, Próximo Oriente, Pérsia (ver também Europa), África do Sul, o continente duplo americano, a grande área australiana, bem como a área de influência do Indo-Europeu Oriental na grande área indiana.

A enorme extensão do povoado ariano e, portanto, do espaço vital, não pode esconder o facto de que a raça ariana está mortalmente ameaçada:

Até à Segunda Guerra Mundial, os arianos, com os seus impérios coloniais que abrangiam o mundo, dominavam quase toda a terra e eram numericamente a segunda raça mais forte, depois dos povos mongóis. As lutas fratricidas arianas das duas guerras mundiais destruíram esta supremacia e levaram ao declínio dos impérios coloniais. Ao mesmo tempo, o triunfo político-político do poder do mundo menos após 1945/56 JdF iniciou a decadência cada vez mais rápida da raça ariana e, ligado a ela, um declínio dramático na taxa de natalidade, que é acompanhado por uma explosão do nascimento dos povos de cor.

Assim, agora após a decadência da supremacia, já o habitat real dos povos arianos está ameaçado, o que representa apenas cerca de 20% da população mundial com tendência a afundar-se, sendo que uma das maiores ameaças é a Überfremdung, começando pelas migrações em massa dos coloridos. Todos estes desenvolvimentos põem em perigo a sobrevivência biológica dos arianos.

Contra este nacional-socialismo em ascensão, que hoje se vê a si próprio como uma vontade organizada de vida não só das espécies nórdico-germânicas do homem, mas da raça ariana no seu conjunto. O seu objectivo é a comunidade ariana de povos, que, através da repatriação de estrangeiros, põe fim à alienação da área central do espaço vital ariano, pela segregação racial, preserva as áreas já quase perdidas como áreas de povoamento e assegura a área natural de influência, promovendo e reintegrando os remanescentes do indo-germânicooriental na Pérsia (ver Parsees), na área metropolitana indiana, bem como as lascas raciais arianas no Norte de África e no Próximo Oriente. Além disso, a taxa de natalidade deve ser novamente aumentada para um nível suficiente para manter a população.

A vontade de sobreviver, que se torna visível na comunidade Ariana de povos, expressa-se na construção de uma Nova Ordem, de acordo com a espécie e a natureza, que supera a decadência actual. O portador desta vontade de sobrevivência e de maior desenvolvimento da espécie humana ariana é o movimento nacional-socialista mundial, cuja base é formada pelos respectivos partidos völkisch NS (ver também Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães).

Diversão sob a suástica

O activismo nacional-socialista também tem os seus momentos mais leves! Aqui está um excerto da brochura de Gerhard Lauck "Diversão sob a Suástica".

9.

O nacional-socialismo é proibido na Alemanha. Por isso, não é surpreendente que muitos camaradas tenham aderido ao "Partido Nacional Democrático" (NPD) de direita durante a década de 1960.

Publicamente, tinham de fingir ser leais à democracia, especialmente se representassem oficialmente a NPD na televisão, etc.

O compromisso de um camarada causou um pequeno tumulto. Ele tinha o hábito de usar um pauzinho de suástica no verso da lapela. Infelizmente, a sua lapela foi acidentalmente aconchegada, expondo assim o alfinete suástica...enquanto ele dava uma entrevista televisiva para a NPD democrática legal!

Os meios de comunicação social adoraram. Mas a NPD forçou-o a demitir-se da sua posição.

Este é um problema que o NSDAP/AO não tem.

10.

Estive num hotel dinamarquês com o meu camarada inglês, Mike. Não éramos procurados pela polícia dinamarquesa, mas eles mantiveram-nos sob vigilância muito apertada como um favor profissional aos seus homólogos da Alemanha Ocidental. Especialmente porque o hotel ficava apenas a algumas centenas de metros da fronteira da Alemanha Ocidental!

Numa noite fria, escura e chuvosa, Mike e eu decidimos divertir-nos um pouco.

Sáímos silenciosamente do hotel e começámos a dirigir-nos para uma zona arborizada ao longo da fronteira. Em pouco tempo as "sombras tinham lanternas". Conseguimos regressar ao nosso quarto de hotel sem sermos vistos e, observando cuidadosamente através das janelas do nosso quarto sem iluminação, observámos vários homens dinamarqueses à paisana a correr à chuva à nossa procura.

"Mike", comentei, "se eles apenas enviassem um casal de agentes atraentes, poderiam manter um registo *exacto* de nós sem precisar de tantos homens".

Mike também gostou dessa ideia. Infelizmente, estes dinamarqueses não eram *assim tão* progressistas.

11.

Eu estava numa cela de detenção para prisioneiros a serem transferidos de uma prisão para outra. Os outros prisioneiros estavam a matar tempo, comparando notas sobre as várias prisões alemãs em que tinham estado.

Um indivíduo de aspecto particularmente semeador - aparentemente um "veterano" a este respeito - surpreendeu os reclusos mais jovens e menos "bem viajados" com as suas histórias de uma prisão "mista" em que tinha estado. Parecia o tipo de instituição em que um filme com a classificação XXX poderia ser baseado.

Naturalmente, senti-me enganado.

